



AVALIAÇÃO DA VELOCIDADE DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS POR SEGUNDA INTENÇÃO EM CÃES COMPARANDO O USO DE DIODO LASER CONTÍNUO E CURATIVOS *KRUUSE MANUKA AD*

*Marjory Garcia de Oliveira*¹,
*Rafael Ricardo Huppes*², *Alinne Góes Amaral*³, *Carolina Quarterone*⁴

¹Acadêmica do curso Medicina Veterinária, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/FA-UniCesumar

²Orientador, Doutor, Docente da UNICESUMAR

³Acadêmica Colaboradora do curso Medicina Veterinária, UNICESUMAR

⁴Co-orientadora, Mestre, Docente da UNICESUMAR

RESUMO

A cicatrização por segunda intenção é, muitas vezes, necessária em casos de feridas extensas ou com presente contaminação, as quais precisam de atenção especial na limpeza e troca dos curativos, para que se evite possíveis infecções e, conseqüentemente, riscos à saúde do animal. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é avaliar e comparar a eficácia de dois métodos de cicatrização (em cicatrização por segunda intenção), utilizando raio laser de baixa potência e película Kruuse Manuka AD®. O método será através da análise de 20 cães do Hospital Veterinário do Unicesumar, dos quais 10 serão tratados com Diodo Laser Continuo, aplicado em ambiente de penumbra, e 10 serão tratados com mel de Manuka, sendo a aplicação feita em ambulatório com os devidos cuidados, incluindo debridação de tecidos comprometidos e assepsia da ferida. Em todos os cães, os curativos serão avaliados e refeitos a cada 3 dias. A coleta e tratamento dos dados será feita a partir de avaliação morfométrica por meio de câmera digital, em que as feridas serão fotografadas a cada 5 dias. As fotos serão submetidas ao software Image J versão 1.3.1., e será aplicada uma fórmula para calcular os valores obtidos. Além disso será feita análise estatística com software R®, no qual os dados serão comparados entre os grupos pelo teste T Student e as escalas de avaliação pelo teste Mamm-Whitney. Por fim espera-se que o mel traga resultados mais eficientes, pois combate o crescimento de microrganismos na superfície da ferida, bem como atua em forma de barreira de proteção contra contaminação do ambiente. Por outro lado, espera-se que o uso do laser tenha resultados mais eficazes, de forma que promove angiogênese proporcionando assim a microcirculação no local e estimula tecido de granulação.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia; feridas; laserterapia; mel de manuka; pequenos animais.